



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Relatório de Informações Gerenciais
Setorial Anual

DIRETORIA GERAL DE CONTROLE INTERNO

2008

	RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008		
	Unidade Organizacional: DGCOI	Aprovado por: DIRETOR-GERAL DA DGCOI	Período: JANEIRO A DEZEMBRO /2008

SUMÁRIO

1 RESUMO EXECUTIVO	3
2 AVALIAÇÃO da GESTÃO ESTRATÉGICA	4
2.1 Avaliação dos Direcionadores Estratégicos.....	4
2.2 Objetivos Estratégicos	5
3 AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL.....	6
3.1 Indicadores e Análise de Dados da Diretoria Geral de Controle Interno (1º nível dos Processos de Trabalho)	6
3.2 Indicadores e Análise de Dados das unidades da DGCOI (2º nível dos Processos de Trabalho).....	9
3.2.1 Assessoria de Normas e Apoio ao Controle Externo (ASNAC).....	9
3.2.2 Departamento de Auditoria de Conformidade (DEAUC)	10
3.2.3 Departamento de Auditoria Operacional (DEAOP)	14
4 GESTÃO DOS RECURSOS.....	19
4.1 Situação do Quadro de Pessoal	19
4.2 Situação dos Recursos de Tecnologia da Informação.....	20
4.3 Situação dos Demais Recursos de Infra-Estrutura	21
4.4 Documentação e Informação (Rotinas administrativas e Registro)	22
5 AVALIAÇÃO DA GESTÃO	23
6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	24
7 CONCLUSÕES e RECOMENDAÇÕES	25
8 ANEXOS.....	27
8.1 Árvore de Processos de Trabalho e Indicadores	27



1 RESUMO EXECUTIVO

Este Relatório de Informações Gerenciais (RIGER) tem por finalidade apresentar os resultados do desempenho da gestão da Diretoria Geral de Controle Interno (DGCOI), relativos ao período compreendido entre os meses de janeiro a dezembro de 2008.

No que diz respeito à gestão estratégica foram estabelecidos dois Objetivos Estratégicos: “Aprimorar os processos de trabalho” e “Implementar o Documento Estratégico da DGCOI”, que foram concluídos conforme previsto no Plano de Ação e divulgados para toda a equipe.

Na gestão operacional, a análise dos indicadores de desempenho das unidades demonstra a execução dos processos de trabalho com a eficiência e a eficácia esperadas, dentro das metas e padrões estabelecidos. No entanto, apenas um indicador do Departamento de Auditoria Operacional (DEAOP) não alcançou a meta esperada em função de questões de natureza administrativa e operacional surgidas nas áreas auditadas face da complexidade e dinâmica de suas atividades, conforme explicado no capítulo específico deste RIGER.

As ações de natureza não-rotineiras previstas pelo Plano Anual de Auditoria e executadas pela equipe do Departamento de Auditoria Operacional foram aprovadas na íntegra pelo E. Conselho da Magistratura, com as respectivas recomendações a serem acompanhadas por ocasião das próximas revisões nas unidades auditadas.

No que se refere à documentação e registro dos processos de trabalho foram elaboradas as Rotinas Administrativas (RAD): *nº 06 – Análise das Prestações de Contas dos Ordenadores de Despesas* e *nº 07 – Tratamento de produtos não-conformes da DGCOI* e efetuadas as revisões nos processos de trabalho das demais rotinas. Ressaltamos o apoio do Departamento de Gestão de Acervos Arquivísticos, da Diretoria Geral de Gestão do Conhecimento (DEGEA-DGCON) quanto à orientação sobre a gestão dos arquivos correntes da DGCOI.



A implantação do Sistema de Comunicação Digital (SICODI) e a publicação das Orientações relativas a Atos e Contratos na Intranet estão entre as principais atividades complementares desenvolvidas por esta Diretoria Geral.

2 AVALIAÇÃO DA GESTÃO ESTRATÉGICA

2.1 Avaliação dos Direcionadores Estratégicos

Os direcionadores estratégicos da DGCOI estão alinhados aos direcionadores do PJERJ, os quais foram alterados em abril deste ano, conforme deliberação da Comissão de Gestão Estratégica (COGES).

Visão de Futuro da DGCOI

“Consolidar-se como órgão de orientação dos gestores e agente fomentador da inter-relação das unidades organizacionais e do desenvolvimento de ações integradas que garantam a eficiência, eficácia, economicidade e efetividade da gestão”

Missão da DGCOI

“Buscar a prevenção e a correção de desperdícios, improbidade, negligência e omissão nas ações administrativas, garantindo a eficiência, eficácia, economicidade, efetividade e regularidade da gestão dos recursos públicos.”

Política da Qualidade (a mesma do PJERJ)

Desenvolver continuamente as melhores práticas de gestão, para que as unidades organizacionais do PJERJ e seus respectivos Magistrados e Servidores cumpram a missão, a fim de alcançar a visão estabelecida

Valores (os mesmos do PJERJ)

- Conhecimento atualizado;
- Ética;



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

- Objetividade;
- Melhoria contínua;
- Foco no usuário;
- Busca de conciliação para a solução de conflitos;
- Comprometimento;
- Transparência;

2.2 Objetivos Estratégicos

FOCO ESTRATÉGICO do PJERJ	OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	META	%		OBSERVAÇÃO
			Planejado	Realizado	
Modelar, documentar e medir processos de trabalho	Implementar o documento estratégico da DGCOI	Fev/2008	100	100	-
	Aprimorar os processos de trabalho	Dez/2008	100	100%	

Análise de Dados: O documento estratégico da DGCOI foi implementado com a presença maciça de seus integrantes, demonstrando o comprometimento de toda a equipe com as metas desta Diretoria.

O objetivo “Aprimorar os processos de trabalho” foi dividido em 03 ações executadas no biênio 2007/2008. A ação “Proceder a Auditorias Preliminares” contribuiu para maior interação entre as unidades organizacionais no sentido de permitir a implementação de medidas que visam o aperfeiçoamento das práticas de gestão.

A ação “Criar item de menu Gestão Transparente” foi redefinida para melhor aferir sua eficácia, tendo sido desenvolvida no âmbito da DGCOI. As Orientações sobre o tema “Atos e Contratos”, ação denominada anteriormente de Enunciados Administrativos, foi concluída e disponibilizada na página da DGCOI na *intranet*.

Ações Gerenciais: A DGCOI, na atividade de melhoria contínua dos processos de trabalho, definiu novos objetivos estratégicos para o biênio 2009-2010. .

Fonte: Gabinete de Controle Interno



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

3 AVALIAÇÃO DA GESTÃO OPERACIONAL

3.1 Indicadores e Análise de Dados da Diretoria Geral de Controle Interno (1º nível dos Processos de Trabalho)

		FORMULÁRIO PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES															
		UNIDADE ORGANIZACIONAL										DGCOI / DEAOP / DIADE / DIAAC					
PROCESSO DE TRABALHO		Realizar Auditorias															
INDICADOR		Execução de auditorias previstas no PAA										DESEMPENHO	X	ACOMPANHAMENTO			
FINALIDADE DO INDICADOR		Acompanhar a execução do Plano Anual de Auditoria (PAA)															
FÓRMULA		não aplicável															
ORIGEM DOS DADOS		Relatórios de auditorias										SENTIDO DE MELHORIA		(nM) nominal é melhor			
META		Realizar as auditorias programadas no PAA										UNIDADE DE MEDIDA		Nº de Aud Realizadas			
PERIODICIDADE		Mensal															
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2007	MÊS														Md no Per.	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez				
	PREVISTAS				1	2	2	2	2	3	3	2	2	1	2,0		
	REALIZADAS				1	2	2	2	2	3	3	2	2	1	2,0		
2008	PREVISTAS				4	4	3	3	3	3	4	2	2	0	2,8		
	REALIZADAS				4	4	3	3	3	3	2	1	1	2,7			
EXECUÇÃO DAS AUDITORIAS PREVISTAS NO PAA																	
	Previstas	Realizadas															
MÉDIA PERÍODO ANTERIOR (2007)	2,0	2,0															
MÉDIA PERÍODO ATUAL (2008)	2,8	2,7															
ANÁLISE DE DADOS:		O ID – Execução de Auditorias Previstas no PAA demonstra que das auditorias programadas para o exercício de 2008 apenas uma não foi concluída até o encerramento do exercício. O atraso foi decorrente de problemas internos das unidades auditadas que já estão sendo sanados. Importante esclarecer que os trabalhos de auditoria começaram em março/2008 tendo em vista que a publicação do julgamento ocorrido na seção do COMAG que aprovou o PAA-2008 ocorreu em 03/03/2008 (processo COMAG nº 2008.013.00098).															
AÇÕES GERENCIAIS:		Fortalecer as ações de conscientização das unidades organizacionais do PJERJ quanto a: 1 - importância dos procedimentos de controle como instrumento de auxílio aos gestores no aprimoramento de suas rotinas diárias; 2 - maior interação entre as unidades e subunidades na busca de soluções para os problemas comuns; 3 - cumprimento dos prazos estabelecidos visando o bom andamento dos trabalhos de auditoria.															
										Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI				Data: 07/01/2009			



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

		FORMULÁRIO PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES			
		UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGCOI / ASNAC		
PROCESSO DE TRABALHO	Evolução das comunicações do TCE-RJ				
INDICADOR	Perfil Quantitativo das Comunicações do TCE	DESEMPENHO		ACOMPANHAMENTO	X
FINALIDADE DO INDICADOR	Acompanhar a evolução quantitativa das comunicações do TCE				
FÓRMULA	$(\sum \text{processos recebidos})$				
ORIGEM DOS DADOS	Relatórios da DGCOI-GBCOI	SENTIDO DE MELHORIA	Menor, melhor		
META	Controle Estatístico	UNIDADE DE MEDIDA	nº de processos		
PERIODICIDADE	Semestral				
PROCESSOS RECEBIDOS	Exigências	2007	2008		
	1º Semestre	316	248		
	2º Semestre	291	360		
	TOTAL	607	608		
ANÁLISE DE DADOS:	O indicador apresenta com uma variação de 0,16% em relação a 2007. O aumento das comunicações verificados no 2º semestre se deve ao entendimento do Tribunal de Contas quanto à necessidade de licitar espaços destinados à permissão/ cessão de uso.				
AÇÕES GERENCIAIS:	A DGCOI tem promovido ações no sentido de orientar as unidades organizacionais responsáveis buscando o atendimento eficiente das exigências do TCE, evitando, assim, reincidências de comunicações. Além disso, foram realizadas reuniões com o TCE para pacificar entendimentos quanto às divergências em questões relativas a atos e contratos.				
Responsável pela emissão do relatório: GBCOI/ASNAC		Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI		Data: 07/01/2009	



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

FORMULÁRIO PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES																																											
UNIDADE ORGANIZACIONAL																																											
DGCOI / DEAOP / DIADE																																											
PROCESSO DE TRABALHO	Realizar o controle interno																																										
INDICADOR	Compatibilidade da execução orçamentária																																										
FINALIDADE DO INDICADOR	Acompanhar a evolução do orçamento do PJERJ																																										
FÓRMULA	não aplicável																																										
ORIGEM DOS DADOS	Demonstrativos Contábeis e Orçamentários emitidos pelos sistemas SIAFEM e SIG																																										
META	não aplicável																																										
PERIODICIDADE	Mensal																																										
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	<table border="1" style="width: 100%; text-align: center; font-size: small;"> <thead> <tr> <th></th> <th>Jan</th> <th>Fev</th> <th>Mar</th> <th>Abr</th> <th>Mai</th> <th>Jun</th> <th>Jul</th> <th>Ago</th> <th>Set</th> <th>Out</th> <th>Nov</th> <th>Dez</th> <th>Md Per.</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2007</td> <td>13,5%</td> <td>9,1%</td> <td>6,3%</td> <td>8,6%</td> <td>6,4%</td> <td>6,8%</td> <td>6,2%</td> <td>6,5%</td> <td>6,0%</td> <td>5,9%</td> <td>5,7%</td> <td>16,3%</td> <td>8,1%</td> </tr> <tr> <td>2008</td> <td>15,8%</td> <td>7,6%</td> <td>6,9%</td> <td>8,4%</td> <td>8,4%</td> <td>6,8%</td> <td>8,0%</td> <td>7,2%</td> <td>6,5%</td> <td>6,7%</td> <td>6,9%</td> <td>8,1%</td> <td>8,1%</td> </tr> </tbody> </table>		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Md Per.	2007	13,5%	9,1%	6,3%	8,6%	6,4%	6,8%	6,2%	6,5%	6,0%	5,9%	5,7%	16,3%	8,1%	2008	15,8%	7,6%	6,9%	8,4%	8,4%	6,8%	8,0%	7,2%	6,5%	6,7%	6,9%	8,1%	8,1%
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Md Per.																														
2007	13,5%	9,1%	6,3%	8,6%	6,4%	6,8%	6,2%	6,5%	6,0%	5,9%	5,7%	16,3%	8,1%																														
2008	15,8%	7,6%	6,9%	8,4%	8,4%	6,8%	8,0%	7,2%	6,5%	6,7%	6,9%	8,1%	8,1%																														
EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA																																											
MÉDIA PERÍODO ANTERIOR (2007)	8,1%																																										
MÉDIA PERÍODO ATUAL (2008)	8,1%																																										
MÉDIA MENSAL DE EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO DO PJERJ																																											
ANÁLISE DE DADOS:	<p>O ID – Compatibilidade do Orçamento Previsto e Executado apresenta a evolução da execução orçamentária do PJERJ no decorrer do exercício financeiro. Verifica-se no 1º gráfico que de janeiro a novembro o percentual da execução orçamentária acumulada foi de 89,3%, apresentando um aumento de 8,3 p.p sobre igual período de 2007, tendo alcançado o montante da ordem de R\$ 1.869.069 mil. Em termos mensais, conforme demonstrado no 2º gráfico, o mês de janeiro apresentou o maior percentual de execução orçamentária por conta tradicionalmente da realização de empenhos estimativos efetuados no início de cada exercício financeiro, o que representou 15,8% do orçamento (R\$ 330.018 mil), sendo que os dados referentes ao mês de dezembro encontram-se em aberto. Cabe salientar que o orçamento total previsto para o PJERJ, atualizado até novembro/2008, é de R\$ 2.093.976 mil.</p>																																										
AÇÕES GERENCIAIS:	<p>Através do monitoramento mensal, a DIADE acompanha a execução orçamentária do PJERJ, verificando se as ações desenvolvidas pela Administração estão de acordo com o que foi planejado nos diversos programas de trabalho aprovados no orçamento. Face o caráter dinâmico, e até certo ponto imprevisível, da economia, bem como também considerando as peculiaridades inerentes a cada orçamento, como por exemplo em determinado exercício ser efetuado um investimento em fevereiro e em outro exercício um investimento semelhante ser executado em dezembro, o indicador é utilizado para evidenciar quanto mais próximo de 100% se desenvolve a execução do orçamento, o que demonstraria que todas as ações e projetos previstos foram efetivados.</p>																																										
Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI																																											
Data: 07/01/2009																																											



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

3.2 Indicadores e Análise de Dados das unidades da DGCOI (2º nível dos Processos de Trabalho)

3.2.1 Assessoria de Normas e Apoio ao Controle Externo (ASNAC)

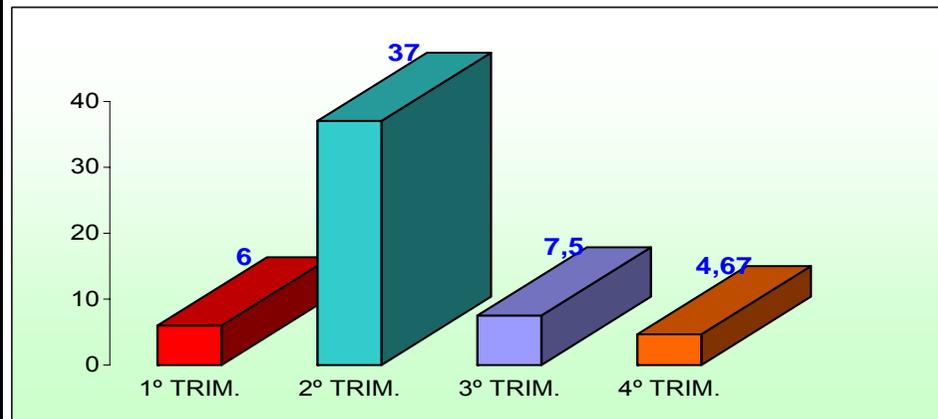
		FORMULÁRIO PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES			
		UNIDADE ORGANIZACIONAL		DGCOI / ASNAC	
PROCESSO DE TRABALHO		Apoiar o Controle Externo			
INDICADOR	Perfil qualitativo das exigências do TCE		DESEMPENHO	ACOMPANHAMENTO	X
FINALIDADE DO INDICADOR	Acompanhar a evolução qualitativa das comunicações do TCE				
FÓRMULA	$(\sum \text{processos recebidos})$				
ORIGEM DOS DADOS	Relatórios da DGCOI-GBCOI		SENTIDO DE MELHORIA	Quanto menor, melhor	
META	Controle Estatístico		UNIDADE DE MEDIDA	nº de processos	
PERIODICIDADE	trimestral				
Exigências em 2008		1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PROCESSOS RECEBIDOS	Diligências Atos e Contratos	22	19	43	54
	Diligências pessoal	39	26	24	48
	Despachos Saneadores	57	29	17	22
	Determinações	20	36	94	58
	TOTAL	138	110	178	182
RESULTADO ACUMULADO NO PERÍODO					
Nº DE PROCESSOS RECEBIDOS	608	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>Gráfico 1 - Processos recebidos</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Gráfico 2 - Evolução das comunicações no trimestre</p> </div> </div>			
ANÁLISE DE DADOS:	<p>Nas comunicações relativas a Atos e Contratos, observa-se a redução dos despachos saneadores nos 2º, 3º e 4º trimestres em relação aos 1º trimestre. No entanto, verificamos aumento do número de diligências, bem como do número de determinações recebidas. Os assuntos mais incidentes foram:</p> <p>a) A exigência do Laudo de Avaliação de Imóvel de acordo com as Normas da ABNT; b) Repactuação das permissões/ cessões de uso de forma retroativa c) Pesquisa de mercado/ prorrogação de prazo de contratos e termos aditivos.</p> <p>Cabe ressaltar que do total de diligências, 22% são relativas às decisões de processos de cessão/ permissão de uso, cujo entendimento por parte do Tribunal de Contas se mostra diverso deste Tribunal quanto à natureza do ato. Da mesma forma, do total de determinações recebidas, 25% tratam da mesma matéria em questão.</p> <p>No que se refere a Atos de Pessoal, é importante destacar que o aumento no último trimestre se deve a exigências de itens não obrigatórios, antes não solicitados pelo Tribunal de Contas.</p>				
AÇÕES GERENCIAIS:	Realizada reunião com os técnicos do TCE para esclarecimento de itens apontados sobre os contratos de permissões/ cessões de uso, cuja efetivação dos referidos termos é fundamentada pelo Ato Normativo TJ 04/2007.				
Responsável pela emissão do relatório: GBCOI/ASNAC		Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI		DATA: 07/01/2009	



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

3.2.2 Departamento de Auditoria de Conformidade (DEAUC)

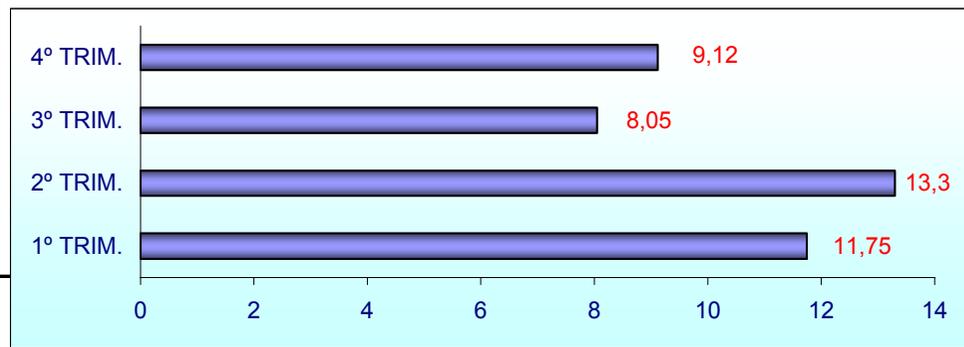
	PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES			
	UNIDADE ORGANIZACIONAL:	DGCOI/SETCO		
PROCESSO DE TRABALHO	Verificar a conformidade nos processos de tomada de contas			
INDICADOR	Tempo médio de análise e encaminhamento de parecer final em tomada de contas	DESEMPENHO	x	ACOMPANHAMENTO
FINALIDADE DO INDICADOR	Avaliar a produtividade na finalização dos processos de tomada de contas			
FÓRMULA	\sum prazos dos processos concluídos/ n° de processos Obs.: O prazo é o resultado da diferença entre a data da remessa da tomada de contas ao GBCOI e a data da instauração da tomada de contas			
ORIGEM DOS DADOS	Relatórios do DEAUC/SETCO	SENTIDO DE MELHORIA	Quanto menor, melhor	
META	Menor do que 30 dias = satisfatório Maior do que 30 dias = insatisfatório	UNIDADE DE MEDIDA	Em dias	
PERIODICIDADE	Trimestral			
2008	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.
	6	37	7,5	4,67
Análise de Dados	Nos meses de janeiro e fevereiro não houve finalização de Tomada de Contas. Já no mês de março houve a finalização de um processo de menor complexidade, motivo pelo qual o índice se apresentou bastante inferior ao padrão estabelecido no primeiro trimestre. Já no segundo trimestre o índice foi negativo tendo em vista a análise de dois processos de maior complexidade. Os processos finalizados no terceiro trimestre também apresentaram menor complexidade, levando o indicador para um nível mais baixo, já no caso do último trimestre, no mês de dezembro não houve Tomada de Contas, diminuindo consideravelmente a média do 4º trimestre.			
Ações Gerenciais	Revisamos e implementamos a RAD DGCOI 005, possibilitando assim a melhorar os processos de trabalho, implementamos a orientação da DGCON e DGDIN quanto à uniformização dos arquivos e pastas do Serviço.			
Responsável pela emissão do relatório: GBCOI/ASNAC		Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI		Data: 07/01/2009





RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

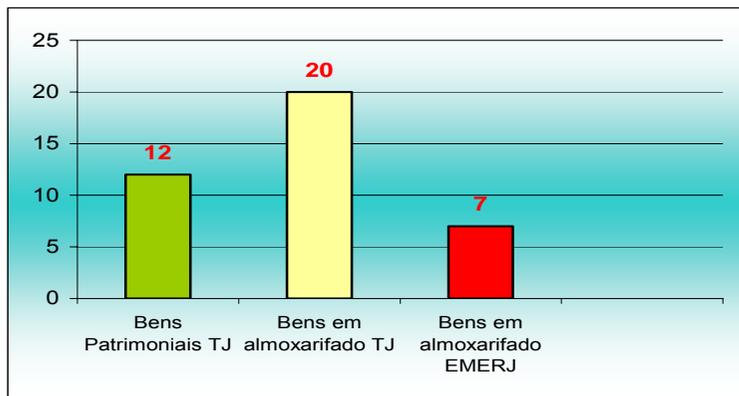
PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES					
UNIDADE ORGANIZACIONAL:			DGCOI/SEPCO		
PROCESSO DE TRABALHO	Verificar a conformidade das prestações de contas				
INDICADOR	Tempo médio de análise da conformidade dos processos de prestação de contas de adiantamento.	DESEMPENHO	x	ACOMPANHAMENTO	
FINALIDADE DO INDICADOR	Avaliar a produtividade e cumprimento dos prazos na formalização e exame de processos de prestação de contas				
FÓRMULA	Tempo destinado às análises dos processos/ quantidade de processos examinados. Padrão estabelecido = 20 h				
ORIGEM DOS DADOS	Relatórios do DEAUC/SEPCO	SENTIDO DE MELHORIA	Quanto menor, melhor		
META	Menor do que 20 dias = satisfatório Maior do que 20 dias = insatisfatório	UNIDADE DE MEDIDA	Em dias		
PERIODICIDADE	Trimestral				
2008	1º TRIM.	2º TRIM.	3º TRIM.	4º TRIM.	
	11,75	13,3	8,05	9,12	
Análise de Dados	O ID foi positivo em relação ao parâmetro estabelecido. As análises compreendem verificação dos documentos em conformidade com a legislação, cálculos, consultas das informações prestadas nos processos referentes às aquisições, pesquisa em sistemas e processos já arquivados, levantamento de exigências, reexame para verificação do cumprimento de exigências, cadastro, relatório e parecer final.				
Ações Gerenciais	Implementamos a orientação da DGCON e DGDIN quanto à uniformização dos arquivos e pastas do Serviço.				
Responsável pela emissão do relatório: GBCOI/ASNAC			Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI		Data: 07/01/2009





RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES							
UNIDADE ORGANIZACIONAL:	DGCOI/SEPCO						
PROCESSO DE TRABALHO	Verificar conformidade das prestações de contas por término de exercício						
INDICADOR	Tempo médio de análise da conformidade das prestações de contas por término de exercício. DESEMPENHO x ACOMPANHAMENTO						
FINALIDADE DO INDICADOR	Avaliar se o procedimento de formalização e exame dos processos de prestação de contas está respeitando o prazo estabelecido na Deliberação TCE-RJ 198/96. Observação: O tempo utilizado é quantidade de dias utilizados em análises em cada processo após o 1º dia de recebimento, reexames em caso de diligências, relatórios e pareceres até a remessa ao GBCOI.						
FÓRMULA	Tempo destinado às análises dos processos/ quantidade de processos examinados. Padrão estabelecido = 30 dias						
ORIGEM DOS DADOS	Relatórios do DEAUC/SEPCO SENTIDO DE MELHORIA Quanto menor, melhor						
META	Menor do que 25 dias = satisfatório Maior do que 25 dias = insatisfatório UNIDADE DE MEDIDA Em horas						
PERIODICIDADE	ANUAL						
RESPONSÁVEIS	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th style="width: 30%;">Bens Patrimoniais TJ</th> <th style="width: 30%;">Bens em almoxarifado TJ</th> <th style="width: 30%;">Bens em almoxarifado EMERJ</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>12</td> <td>20</td> <td>7</td> </tr> </tbody> </table>	Bens Patrimoniais TJ	Bens em almoxarifado TJ	Bens em almoxarifado EMERJ	12	20	7
Bens Patrimoniais TJ	Bens em almoxarifado TJ	Bens em almoxarifado EMERJ					
12	20	7					
Análise de Dados	<p>O indicador de desempenho foi positivo em relação ao parâmetro considerando que os seis processos foram recebidos concomitantemente e que o grau de complexidade apresentou-se equilibrado entre os processos.</p> <p>As análises compreendem cálculo e verificação de valores, análises da documentação com base na legislação, levantamento de exigências, reexame dos processos para verificação do cumprimento das exigências, emissão de relatório e parecer final.</p>						
Ações Gerenciais	Em função do resultado positivo apresentado no ano de 2008, a meta do indicador foi reduzida de 30 dias para 25 dias.						
Responsável pela emissão do relatório: GBCOI/ASNAC Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI Data: 07/01/2009							





RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

PLANILHA PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES					
	UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGCOI/SEAPE			
PROCESSO DE TRABALHO	Verificar a conformidade nos processos de pessoal				
INDICADOR	Tempo médio de análise da conformidade de processos de pessoal	DESEMPENHO	x	ACOMPANHAMENTO	
FINALIDADE DO INDICADOR	Avaliar a produtividade no exame de processos de pessoal				
FÓRMULA	Tempo destinado às análises dos processos/ quantidade de processos examinados				
	Padrão estabelecido = 14 h				
	Observação: Diminuição do padrão estabelecido em função da melhor avaliação do indicador de desempenho e aumento no número de funcionários				
ORIGEM DOS DADOS	Relatórios do DEAUC/SEAPE	SENTIDO DE MELHORIA		Quanto menor, melhor	
META	Menor do que 14h - satisfatório	UNIDADE DE MEDIDA		Em horas	
	Maior do que 14h - insatisfatório				
PERIODICIDADE	ANUAL				
TEMPO MÉDIO DA ANÁLISE DA CONFORMIDADE DOS PROCESSOS DE PESSOAL	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	
	7,11	8,75	8,16	9,16	
Análise de Dados	O ID encontra-se positivo em relação ao parâmetro estabelecido. As análises compreendem verificação da documentação frente ao disposto na legislação, diligência interna ao órgão de pessoal, verificação do cumprimento das exigências, observação acerca do tema da diligência externa e remessa à DGPEP para cumprimento da diligência do TCE, relatório e parecer final.				
Ações Gerenciais	Visando o constante aprimoramento dos processos de trabalho efetuamos recentemente a revisão da RAD DGCOI-003, que trata da análise dos processos de aposentadoria concedidas a servidores e magistrados e de pensão a beneficiários de magistrados falecidos. Implementamos a orientação da DGCON e DGDIN quanto à uniformização dos arquivos e pastas do Serviço.				
Responsável pela emissão do relatório: GBCOI/ASNAC		Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI		Data: 07/01/2009	



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

3.2.3 Departamento de Auditoria Operacional (DEAOP)

		FORMULÁRIO PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES													
		UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGCOI / DEAOP / DIADE / DIAAC												
PROCESSO DE TRABALHO		Realizar Auditorias													
INDICADOR	Quantidade de horas empregada x prevista								DESEMPENHO	X		ACOMPANHAMENTO			
FINALIDADE DO INDICADOR	Analisar se o tempo empregado em auditorias não sistemáticas está compatível com o tempo programado														
FÓRMULA	\sum das horas empegadas em auditorias / \sum das horas programadas para auditorias do PAA														
ORIGEM DOS DADOS	Relatórios de Auditorias										SENTIDO DE MELHORIA	(nM) nominal é melhor			
META	Realizar os trabalhos de auditorias não sistemáticas do PAA dentro do cronograma estipulado										UNIDADE DE MEDIDA	Nº de horas			
PERIODICIDADE	Mensal														
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	PROGRAMADAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Md no Per.	
	EMPREGADAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Md no Per.	
RESULTADO NO PERÍODO				244	166	109	157	281	168	252	179	203	0	175,9	
				230	166	109	150	281	154	146	180	140	7	156,3	
MÉDIA AUDITORIAS PROGRAMADAS	175,9	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>MÉDIA DE HORAS EM AUDITORIAS INTERNAS</p> <p>Nº DE HORAS</p> <p>MÉDIA AUDITORIAS PROGRAMADAS: 175,9</p> <p>MÉDIA AUDITORIAS REALIZADAS: 156,3</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>Nº DE HORAS PROGRAMADAS X EMPREGADAS EM AUDITORIAS NÃO SISTEMÁTICAS DO PAA - 2008</p> <p>Nº DE HORAS</p> <p>Legend: PROGRAMADAS (blue line), EMPREGADAS (pink line)</p> </div> </div>													
MÉDIA AUDITORIAS REALIZADAS	156,3														
ANÁLISE DE DADOS:	<p>O ID – Quantidade de Horas Empregada X Prevista no PAA 2008 não foi apurado nos meses de janeiro e fevereiro tendo em vista que o PAA foi aprovado na sessão de 28/02/2008 do Conselho da Magistratura e publicado no DOERJ de 03/03/2008, sendo a partir de então iniciado os trabalhos de auditoria conforme o cronograma operacional definido. Em 2008 houve uma alteração na metodologia de cálculo tanto da previsão quanto do computo das horas a serem utilizadas nas diversas auditorias não sistemáticas visando torna-las mais adequadas as reais situações de dispêndio temporal dos agentes envolvidos. As diferenças acentuadas entre a programação e a efetiva realização de auditorias ocorridas nos meses de setembro e novembro foram decorrentes de 2 fatores principais: a) demora no envio das respostas as solicitações efetuadas; b) atraso no trâmite processual, entre as unidades auditadas, para manifestação a respeito de tópicos levantados nos trabalhos de campo.</p>														
AÇÕES GERENCIAIS:	<p>Fortalecer as ações de conscientização das unidades organizacionais do PJERJ quanto a: 1 - importância dos procedimentos de controle como instrumento de auxílio aos gestores no aprimoramento de suas rotinas diárias; 2 - maior interação entre as unidades e subunidades na busca de soluções para os problemas comuns; 3 - cumprimento dos prazos estabelecidos visando o bom andamento dos trabalhos de auditoria.</p>														
Responsável pela emissão do relatório: DEAOP					Responsável (aprovação e divulgação): DGDIN					Data: 07/01/2009					



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

FORMULÁRIO PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES																																														
UNIDADE ORGANIZACIONAL		DGCOI / DEAOP / DIADE																																												
PROCESSO DE TRABALHO		Avaliação da execução orçamentário-financeira																																												
INDICADOR	Evolução da despesa de pessoal x percentual da RCL			DESEMPENHO			ACOMPANHAMENTO	X																																						
FINALIDADE DO INDICADOR		Acompanhar a evolução da despesa de pessoal do PJERJ em relação a Receita Corrente Líquida (RCL) do Estado do RJ																																												
FÓRMULA		não aplicável																																												
ORIGEM DOS DADOS		Relatório de Gestão Fiscal			SENTIDO DE MELHORIA		(nM) Menor é melhor																																							
META		não aplicável			UNIDADE DE MEDIDA		Percentual																																							
PERIODICIDADE		Quadrimestral																																												
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	2005/2006	1º QUAD/05	2º QUAD/05	3º QUAD/05	1º QUAD/06	2º QUAD/06	3º QUAD/06	Média no Período																																						
		5,07%	5,35%	5,56%	5,58%	5,40%	5,07%	5,34%																																						
	2007/2008	1º QUAD/07	2º QUAD/07	3º QUAD/07	1º QUAD/08	2º QUAD/08	3º QUAD/08	Média no Período																																						
		5,01%	4,98%	4,91%	4,75%	4,55%		4,84%																																						
RESULTADO NO PERÍODO																																														
LIMITE MÁXIMO - 6%																																														
MÉDIA NO PERÍODO 2005/2006	5,34%	<table border="1" style="display: none;"> <caption>Dados do Gráfico 1: Evolução da Despesa de Pessoal (DP) x Percentual da RCL (Trimestres)</caption> <thead> <tr> <th>Período</th> <th>Valor (R\$ 1)</th> <th>Percentual (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>1º Quad 2005</td><td>1.170.385</td><td>5,07%</td></tr> <tr><td>2º Quad 2005</td><td>1.313.880</td><td>5,35%</td></tr> <tr><td>3º Quad 2005</td><td>1.284.707</td><td>5,56%</td></tr> <tr><td>1º Quad 2006</td><td>1.329.605</td><td>5,58%</td></tr> <tr><td>2º Quad 2006</td><td>1.333.899</td><td>5,40%</td></tr> <tr><td>3º Quad 2006</td><td>1.323.752</td><td>5,07%</td></tr> <tr><td>1º Quad 2007</td><td>1.308.612</td><td>5,01%</td></tr> <tr><td>2º Quad 2007</td><td>1.317.554</td><td>4,98%</td></tr> <tr><td>3º Quad 2007</td><td>1.318.208</td><td>4,91%</td></tr> <tr><td>1º Quad 2008</td><td>1.340.592</td><td>4,75%</td></tr> <tr><td>2º Quad 2008</td><td>1.367.879</td><td>4,55%</td></tr> <tr><td>3º Quad 2008</td><td>-</td><td>-</td></tr> </tbody> </table>						Período	Valor (R\$ 1)	Percentual (%)	1º Quad 2005	1.170.385	5,07%	2º Quad 2005	1.313.880	5,35%	3º Quad 2005	1.284.707	5,56%	1º Quad 2006	1.329.605	5,58%	2º Quad 2006	1.333.899	5,40%	3º Quad 2006	1.323.752	5,07%	1º Quad 2007	1.308.612	5,01%	2º Quad 2007	1.317.554	4,98%	3º Quad 2007	1.318.208	4,91%	1º Quad 2008	1.340.592	4,75%	2º Quad 2008	1.367.879	4,55%	3º Quad 2008	-	-
Período	Valor (R\$ 1)							Percentual (%)																																						
1º Quad 2005	1.170.385	5,07%																																												
2º Quad 2005	1.313.880	5,35%																																												
3º Quad 2005	1.284.707	5,56%																																												
1º Quad 2006	1.329.605	5,58%																																												
2º Quad 2006	1.333.899	5,40%																																												
3º Quad 2006	1.323.752	5,07%																																												
1º Quad 2007	1.308.612	5,01%																																												
2º Quad 2007	1.317.554	4,98%																																												
3º Quad 2007	1.318.208	4,91%																																												
1º Quad 2008	1.340.592	4,75%																																												
2º Quad 2008	1.367.879	4,55%																																												
3º Quad 2008	-	-																																												
MÉDIA NO PERÍODO 2007/2008	4,84%																																													
DIFERENÇA LIMITE MÁXIMO E A MÉDIA NO PERÍODO 2005/2006		<table border="1" style="display: none;"> <caption>Dados do Gráfico 2: Diferença Limite Máximo e Média no Período (Mensal - 2008)</caption> <thead> <tr> <th>Mês</th> <th>Valor (R\$ 1)</th> <th>Percentual (%)</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td>Jan</td><td>1.323.582</td><td>4,95%</td></tr> <tr><td>Fev</td><td>1.328.548</td><td>4,78%</td></tr> <tr><td>Mar</td><td>1.334.024</td><td>4,75%</td></tr> <tr><td>Abr</td><td>1.340.592</td><td>4,75%</td></tr> <tr><td>Mai</td><td>1.344.583</td><td>4,67%</td></tr> <tr><td>Jun</td><td>1.349.229</td><td>4,70%</td></tr> <tr><td>Jul</td><td>1.359.884</td><td>4,70%</td></tr> <tr><td>Ago</td><td>1.367.879</td><td>4,55%</td></tr> <tr><td>Set</td><td>1.371.907</td><td>4,48%</td></tr> <tr><td>Out</td><td>1.379.620</td><td>4,48%</td></tr> <tr><td>Nov</td><td>1.387.217</td><td>4,57%</td></tr> <tr><td>Dez</td><td>-</td><td>-</td></tr> </tbody> </table>						Mês	Valor (R\$ 1)	Percentual (%)	Jan	1.323.582	4,95%	Fev	1.328.548	4,78%	Mar	1.334.024	4,75%	Abr	1.340.592	4,75%	Mai	1.344.583	4,67%	Jun	1.349.229	4,70%	Jul	1.359.884	4,70%	Ago	1.367.879	4,55%	Set	1.371.907	4,48%	Out	1.379.620	4,48%	Nov	1.387.217	4,57%	Dez	-	-
Mês	Valor (R\$ 1)							Percentual (%)																																						
Jan	1.323.582	4,95%																																												
Fev	1.328.548	4,78%																																												
Mar	1.334.024	4,75%																																												
Abr	1.340.592	4,75%																																												
Mai	1.344.583	4,67%																																												
Jun	1.349.229	4,70%																																												
Jul	1.359.884	4,70%																																												
Ago	1.367.879	4,55%																																												
Set	1.371.907	4,48%																																												
Out	1.379.620	4,48%																																												
Nov	1.387.217	4,57%																																												
Dez	-	-																																												
DIFERENÇA LIMITE MÁXIMO E A MÉDIA NO PERÍODO 2007/2008																																														
ANÁLISE DE DADOS:		<p>O ID – Evolução da Despesa de Pessoal (DP) x Percentual da RCL tem o objetivo de acompanhar a compatibilidade da relação entre o montante da despesa com pessoal e a receita corrente líquida com os limites estabelecidos na Lei Federal n.º 101/2000 – LRF (limite máximo 6%; limite prudencial 5,70%). No 1º gráfico, verifica-se a continuidade, em 2008, da trajetória de queda no percentual de comprometimento da RCL iniciada no 2º quad de 2006, atingindo 4,55% no 2º quadrimestre. No 2º gráfico é apresentada uma estimativa mensal do percentual de comprometimento da RCL com Pessoal, calculado com base na metodologia adotada para apuração da RCL quadrimestral. Essa estimativa também demonstra uma tendência de queda do percentual de comprometimento da RCL ao longo de 2008 (mês de dezembro em aberto). Contudo, a expectativa é de interrupção da queda do índice de comprometimento tendo em vista o ingresso de novos servidores, via concurso público, a reposição salarial dos servidores do PJERJ e o impacto, certo porém até agora de difícil mensuração, da crise financeira e creditícia que atinge a economia global sobre o montante futuro de arrecadação de receitas por parte da Fazenda Estadual.</p>																																												
AÇÕES GERENCIAIS:		Há continuidade nas ações mensais de monitoramento da RCL estadual a fim de manter a Administração Superior informada quanto ao enquadramento nos limites legais estabelecidos na LRF																																												
				Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI			Data: 07/01/2009																																							



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

		FORMULÁRIO PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES				
		UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGCOI / DEAOP / DIADE			
PROCESSO DE TRABALHO		Verificar a conformidade das prestações de contas do Ordenador de Despesa				
INDICADOR	Tempo médio de análise da conformidade das prestações de contas	DESEMPENHO	X	ACOMPANHAMENTO		
FINALIDADE DO INDICADOR	Verificar se os prazos previstos para análise dos processos estão sendo cumpridos					
FÓRMULA	\sum do tempo utilizado na análise das conformidades dos processos de prestação de contas dos ordenadores de despesas / nº de processos de prestação de contas analisados					
ORIGEM DOS DADOS	Relatórios contábeis, financeiros e orçamentários gerados pelos sistemas SIAFEM e SIG	SENTIDO MELHORIA	(mM) é Melhor			
META	Até 30 dias após o recebimento dos processos no Departamento de Auditoria Operacional	UNIDADE DE MEDIDA	Nº de dias			
PERIODICIDADE	Anual					
DATA DO RECEB./INÍCIO DA CONTAGEM DE TEMPO	<p style="font-size: small; text-align: center;"> ■ Tempo médio da análise da conformidade da prestação de contas dos ordenadores de despesas ▲ Tempo previsto para análise da conformidade da prestação de contas dos ordenadores de despesas </p>					
Tribunal de Justiça						28-abr-08
Fundo Especial do Tribunal de Justiça Escola da Magistratura do RJ						28-abr-08 15-abr-08
DATA DA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO						
Tribunal de Justiça						28-mai-08
Fundo Especial do Tribunal de Justiça Escola da Magistratura do RJ						28-mai-08 13-mai-08
ANÁLISE DE DADOS:	<p>O ID - Tempo Médio da Análise de Conformidade da Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesa foi POSITIVO em relação ao parâmetro de avaliação – tempo previsto até 30 dias. Os processos de Prestação de Contas dos Ordenadores de Despesas do Tribunal de Justiça (TJ), do Fundo Especial (FETJ) e da Escola da Magistratura (EMERJ) deram entrada neste Departamento no mês de abril, respectivamente nos dias 25, 25 e 14 (com início de contagem do prazo em 28, 28 e 15) e, após as devidas análises e elaboração dos relatórios circunstanciados, foram encaminhados a Diretoria Geral para emissão do Certificado de Auditoria no mês de maio, respectivamente nos dias 28, 28 e 13.</p>					
AÇÕES GERENCIAIS:	<p>As ações implementadas consistiram na conferência e análise dos dados e informações contábeis, financeiras, econômicas e orçamentárias, contidas nos demonstrativos acostados aos autos dos processos, verificando se atendem a conformidade exigida pela Deliberação n.º 198/96 do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro e pela Lei Federal n.º 4.320/64. Com o objetivo de aperfeiçoar, e utilizando por base o princípio da transparência, estuda-se a possibilidade de incluir, nos próximos relatórios, informações de natureza operacional e institucional.</p>					
		Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI			Data: 07/01/2009	



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

		FORMULÁRIO PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES				
		UNIDADE ORGANIZACIONAL	DGCOI/ DIAAC/ SEAAC			
PROCESSO DE TRABALHO		Fornecer Orientações Técnicas (Avaliando as informações prestadas pelos diversos órgãos do TCE)				
INDICADOR	Análise prévia das informações para atendimento das comunicações do TCE	DESEMPENHO		ACOMPANHAMENTO	X	
FINALIDADE DO INDICADOR		Verificar o quantitativo de relatório de revisão e saneamento, com parecer favorável, devolvidos pelo TCE.				
FÓRMULA		$[(\sum \text{ dos processos devolvidos}) / (\sum \text{ processos recebidos}) \times 100]$				
ORIGEM DOS DADOS		Relatórios da DGCOI-GBCOI	SENTIDO DE MELHORIA	Menor é melhor		
META		Devolução de comunicações < que 5% de processos devolvidos	UNIDADE DE MEDIDA	nº de processos		
PERIODICIDADE		Trimestral				
		2008	1º/08	2º/08	3º/08	4º/08
EVOLUÇÃO DO INDICADOR		recebidos	24	30	66	72
		devolvidos	0	0	0	0
		média	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
RESULTADO ACUMULADO NO PERÍODO 2008						
PROCESSOS RECEBIDOS	192	MÉDIA TOTAL DE PROCESSOS DEVOLVIDOS DO TCERJ 				
PROCESSOS DEVOLVIDOS	0					
PERCENTUAL ATINGIDO	0,00					
		EVOLUÇÃO DA SEAAC POR TRIMESTRE 				
ANÁLISE DE DADOS:		Não houve devolução de processos pelo TCE.				
AÇÕES GERENCIAIS:		Ao final do segundo trimestre, a Divisão de Auditoria de Acompanhamento alterou a meta de devolução de comunicações para, no máximo, 5% (cinco por cento) dos processos recebidos, tendo em vista a ausência de reincidências nos dois primeiros trimestres de 2008. No quarto trimestre, de igual forma, não houve reincidência, sendo mantido o grau máximo de aproveitamento, mesmo com a redução da meta.				
Responsável pela emissão do relatório: DIAAC/DGCOI		Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI		Data: 07/01/2009		



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

		FORMULÁRIO PARA MONITORAMENTO DE INDICADORES									
		UNIDADE ORGANIZACIONAL		DGCOI / DEAOP/ DIAAC/ SEAOS							
PROCESSO DE TRABALHO		Fornecer Orientações Técnicas (Avaliando as informações prestadas pelos diversos órgãos do TCE)									
INDICADORES		Análise prévia dos projetos básicos para editais de obras e atendimento eficiente das comunicações do TCE		DESEMPENHO		ACOMANHAMENTO		x			
FINALIDADE DO INDICADOR		Verificar o desempenho do SEAOS da DIAAC									
FÓRMULA		[(∑ dos processos/editais devolvidos)] / (∑ processos/editais recebidos) X 100									
ORIGEM DOS DADOS		Relatórios da DGCOI-GBCOI				SENTIDO DE MELHORIA		Menor e melhor			
META		Devolução de comunicações < que 5% de processos/editais recebidos				UNIDADE DE MEDIDA		nº de processos e nº de projetos básicos (números absolutos)			
PERIODICIDADE		Trimestral									
EVOLUÇÃO DO INDICADOR	Atendimento eficiente das comunicações do TCE	1º/08	2º/08	3º/08	4º/08	Análise de projetos básicos de editais	1º/08	2º/08	3º/08	4º/08	
	Processos recebidos	12	12	13	13	Projetos recebidos	5	4	2	4	
	Processos devolvidos	1	0	0	0	Projetos devolvidos	0	0	0	0	
	Média	8,33%	0,00%	0,00%	0,00%	Média	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	
RESULTADO ACUMULADO NO PERÍODO 2008											
PROC./EDITAIS RECEBIDO	65	<div style="display: flex; justify-content: space-around;"> <div style="text-align: center;"> <p>MÉDIA DE PROCESSOS/EDITAIS DEVOLVIDOS/RECEBIDOS DO TCERJ</p> <p>Nº. CERRJ/C</p> <p>65 1 1,54</p> <p>PROC./EDITAIS RECEBIDO PROC./EDITAIS DEVOLVIDOS PELO TCERJ PERCENTUAL ATINGIDO</p> </div> <div style="text-align: center;"> <p>EVOLUÇÃO DOS PROCESSOS NO SEAOS - POR TRIMESTRE</p> <p>PROCESSOS EDITAIS</p> <p>12 1 12 0 13 0 13 0</p> </div> </div>									
PROC./EDITAIS DEVOLVIDOS PELO TCERJ	1										
PERCENTUAL ATINGIDO	1,54										
ANÁLISE DE DADOS:		Não houve reincidência no último trimestre. Trata-se de final de gestão, razão pela qual o número de projetos básicos baixou em relação ao primeiro semestre.									
AÇÕES GERENCIAIS:		Permanece a alteração da meta de devolução de comunicações para, no máximo, 5% (cinco por cento) dos processos recebidos, tendo em vista o baixo número de reincidências nos dois últimos trimestres.									
Responsável pela emissão do relatório: DIAAC/DGCOI				Responsável (aprovação e divulgação): DGCOI-GBCOI				Data: 07/01/2009			



4 GESTÃO DOS RECURSOS

4.1 Situação do Quadro de Pessoal

- Quadro de Pessoal (na data da emissão do RIGER)

Unidade	Servidor	Estagiário	Terceirizado	Total
Diretoria Geral de Controle Interno	1	0	0	01
Gabinete de Controle Interno	2	0	4	06
Assessoria de Normas e Apoio ao Controle Externo	2	0	0	02
Departamento de Auditoria de Conformidade	09	0	0	09
Departamento de Auditoria Operacional	13	0	2	15
Total Geral	27	0	6	33

Fonte: SISTEMA SHF

A estrutura organizacional da DGCOI, conta atualmente com 33 funcionários. Os terceirizados lotados na DGCOI exercem as funções auxiliares de recepção, copa e mensageria, além de funções técnicas de auditoria na área de obras e serviços de Engenharia.

- Capacitação

As atividades de capacitação em 2008 foram realizadas por meio de cursos ministrados pela Escola de Administração Judiciária (ESAJ) e em outras instituições, além de palestras e congressos.

Destaca-se a participação dos servidores nos seguintes cursos:



- Programa de Desenvolvimento Gerencial destinados a Diretores e Gestores (ESAJ),
- Gestão Financeira e Contábil (ESAJ)
- Palestra ministrada no Tribunal de Contas do RJ sobre o encaminhamento de atos unilaterais, bilaterais e multilaterais, à luz da Deliberações TCE-RJ nº 244/2007 (TCE-RJ)
- I Congresso Estadual dos Servidores de Controle Interno do Estado do Rio de Janeiro (ASCIERJ)
- Administração de Bens Patrimoniais (TCE-RJ)
- Curso de capacitação em Indicadores de Desempenho (DGDIN)

Para o desenvolvimento profissional dos servidores, foi elaborada, sob orientação do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DEDEP) as matrizes de competências dos papéis profissionais da DGCOI, nas quais foram mapeados conhecimentos e habilidades específicas para cada função. A partir deste trabalho, foram identificadas as necessidades individuais, que subsidiarão o planejamento das ações de capacitação a ser executado a partir do próximo exercício.

4.2 Situação dos Recursos de Tecnologia da Informação

- Sistemas em desenvolvimento

- Sistema de controle de prazos referente às exigências do TCE, solicitado através do processo 112785/06, que será incorporado ao projeto de implantação do novo sistema de Protocolo Administrativo.
- Desenvolvimento do Sistema de Controle Interno – SISCOI – processo nº 289.934/07 para controle das Prestações de Contas, das Tomadas de Contas e Sindicâncias, e Atos de Pessoal.



- **Equipamentos**

O quantitativo de bens de informática (computadores, impressora e scanners), é compatível com o número de funcionários conforme representado pelo quadro abaixo:

Ano	2008
Nº de funcionários	33
Nº de computadores	34
Nº de impressoras	13
Nº de scanners	1

4.3 Situação dos Demais Recursos de Infra-Estrutura

- **Instalações**

A DGCOI está localizada no Centro Administrativo do Tribunal de Justiça, na Praça XV, nº02. As instalações e mobiliário estão compatíveis com os servidores lotados.

- **Materiais de Consumo**

O Departamento de Patrimônio e Material atendeu satisfatoriamente às solicitações desta Diretoria.

Em atendimento ao Ato Normativo TJ nº 16/2006 – Seção Bens de Consumo, a DGCOI efetua o controle dos materiais de consumo de modo que não haja materiais ociosos ou em falta nos estoques.

- **Materiais Permanentes**

O mobiliário fornecido pelo DEPAM atende, de forma satisfatória, ao número de funcionários atualmente lotados na DGCOI.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

- Segurança

O prédio do Centro Administrativo do Tribunal de Justiça é equipado com câmeras tanto na portaria quanto nos corredores de acesso às unidades organizacionais.

4.4 Documentação e Informação (Rotinas administrativas e Registro)

As rotinas administrativas operacionais da DGCOI estabelecem os critérios para a execução dos processos de trabalho, tendo sido revisadas periodicamente, buscando o aprimoramento constante dos procedimentos.

No que se refere aos registros, recebemos a orientação do DGCON-SEACO para a padronização dos arquivos correntes, bem como a organização dos arquivos eletrônicos.

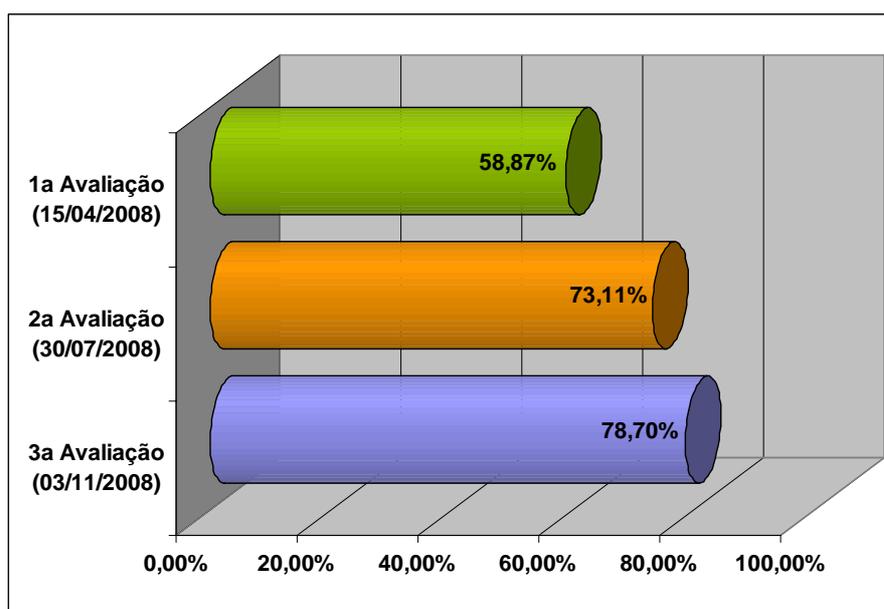
Nº	TÍTULO	STATUS	Unidade
RAD-DGCOI-001	Documento Estratégico da DGCOI.	Publicado e implementado em maio/2008.	DGCOI
RAD-DGCOI-002	Análise dos processos de prestação de contas de adiantamentos.	Revisada em abril/2008.	DEAUC
RAD-DGCOI-004	Controle de prazos para cumprimento de exigências do TCE.	Em fase de revisão.	ASNAC
RAD-DGCOI-005	Instauração de Tomada de Contas	Revisão publicada em 17/12/2008.	DEAUC
RAD-DGCOI-006	Análise dos processos de prestação de contas dos Ordenadores de Despesas.	Publicada e implementada em 22/07/2008.	DEAOP
RAD-DGCOI-007	Tratar produtos não-conformes da DGCOI	Publicada em 18/09/2008.	GBCOI



5 AVALIAÇÃO DA GESTÃO

Este capítulo é destinado à avaliação da gestão no contexto do Sistema Integrado de Gestão do PJERJ (SIGA), conforme preceitua o Ato Executivo Conjunto nº 18/2008. Nesta avaliação, a cada critério analisado, é atribuída uma pontuação que resultará no grau de implementação do SIGA na DGCOI.

O gráfico a seguir retrata a evolução do grau de implementação nas três avaliações realizadas, o que corrobora todo o empenho desta Diretoria no aprimoramento da gestão, como unidade de apoio às demais unidades executoras.





6 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Com vistas a se consolidar como um órgão de orientação e apoio às demais unidades organizacionais e garantir a efetividade da gestão, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Reunião com o DECAN com a finalidade de verificar o procedimento quanto à contratação de tradutores juramentados, face às exigências do TCE;
- Reunião com DELFA e DECAN com vistas a buscar soluções para atendimento às exigências TCE quanto ao envio de pesquisa de preços e quanto à lavratura de termos aditivos dentro do prazo de vigência dos contratos, o que resultou em reunião com os técnicos do TCE.
- Reuniões com técnicos do TCE para pacificar entendimentos controversos quanto aos termos de permissão de uso, tendo em vista o Ato Normativo 04/2007.
- Implantação do Sistema de Comunicação Digital na DGCOI, que permite o envio e recebimento das comunicações, citações e outros atos do Plenário do TCE-RJ, *on line*, proporcionando maior celeridade, menor custo processual e com segurança na troca de informações atestada pela Certificação Digital realizada com o apoio da DGTEC;
- Publicação na Intranet das Orientações relativas a Atos e Contratos, que tem por finalidade nortear e amparar os gestores da administração do PJERJ, dando maior segurança para a tomada de decisão nas questões administrativas de forma a contribuir para a redução de comunicações do TCE-RJ.
- Realização de Auditorias preeliminares, proporcionando aos gestores a oportunidade de manifestação tempestiva, bem como permitem a correção de desvios ou o compromisso de implementação breve de medidas destinadas ao aperfeiçoamento das práticas de gestão corporativas em vigor, medidas necessárias à busca da melhoria contínua do processo decisório e do aprimoramento da capacidade gerencial dos responsáveis pelas unidades organizacionais deste Poder.



7 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

A Diretoria de Controle Interno busca garantir a eficiência, a eficácia e a efetividade, tríade de uma gestão responsável. Os dados relativos a 2008 indicam que as ações estão voltadas tanto para o aprimoramento como também para desenvolvimento de novas ferramentas que possibilitem a otimização dos processos de trabalho.

Nesse sentido, destacou-se a implantação do SICODI em substituição aos processos em papel, seguindo assim a tendência adotada em outros Tribunais do país, trazendo benefícios como redução de custos financeiros e operacionais, além, da preocupação com o impacto ambiental no que se refere à impressão em papel. A celeridade na tramitação de processos e maior facilidade de compartilhamento e circulação da informação entre as unidades organizacionais, estão entre as vantagens obtidas com este sistema.

Cabe ressaltar, a atuação da DGCOI no sentido de difundir a utilização desse Sistema cuja adesão foi efetuada inicialmente pela Diretoria Geral de Coordenação, Planejamento e Finanças e pela Diretoria Geral de Logística, por meio do Departamento de Licitações e Formalização de Ajustes.

A difusão deste sistema decorreu de reuniões realizadas com os diversos Departamentos envolvidos no atendimento das comunicações propostas pelo TCE, ressaltando seus benefícios e buscando a uniformização de procedimentos com vistas a serem incluídos quando da implementação da rotina administrativa pertinente.

Em relação aos indicadores de desempenho é efetuada, sistematicamente, a aferição das metas atingidas, analisando a viabilidade de redução ou ajuste do padrão estabelecido, bem como a interferência de fatores internos e externos na execução dos processos de trabalho.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

Quanto aos indicadores de acompanhamento, apesar de o gestor não ter governabilidade sobre as causas geradoras, sua avaliação permite detectar os impactos dos resultados nos processos de trabalho e nas atividades da DGCOI. Neste contexto, esta medição contribui para o desenvolvimento das ações gerenciais, que se pautam principalmente na interação entre as unidades organizacionais do PJERJ.



RELATÓRIO DE INFORMAÇÕES GERENCIAIS SETORIAL ANUAL 2008

8 ANEXOS

8.1 Árvore de Processos de Trabalho e Indicadores

MACROPROCESSO	INDICADOR DE MACROPROCESSO	PROCESSO	INDICADOR DE PROCESSO
P.20 Realizar o Controle Interno	ID.20.1 Execução do plano anual de auditoria; ID.20.2 Evolução das comunicações do TCE-RJ; ID.20.3 Compatibilidade da execução orçamentária	P.20.1 Realizar Auditorias	ID.20.1.1 Quantidade de horas empregada X prevista ID.20.1.2 Tempo médio de análise de processos de pessoal ID.20.1.3 Tempo médio de análise de processos de prestação de contas de adiantamento ID.20.1.4 Tempo médio entre a instauração e a remessa da tomada de contas ao Diretor-Geral.
		P.20.2 Apoiar o Controle Externo	ID.20.2.1 Perfil qualitativo das exigências do TCE
		P.20.3 Avaliação da Execução Orçamentário-financeira	ID.20.3.1 Evolução da despesa de pessoal x percentual da RCL (Receita Corrente Líquida)
		P.20.4 Fornecer Orientações Técnicas (Avaliando as informações prestadas pelos diversos órgãos do TCE)	ID.20.4.1 Análise prévia das informações para atendimento das comunicações do TCE ID.20.4.2 Análise prévia dos projetos básicos para editais de obras e atendimento eficiente das comunicações do TCE
		P.20.5 Verificar a conformidade das prestações de contas do Ordenador de Despesas	ID.20.5.1 Tempo médio da análise de conformidade da prestação de contas
		P.20.6 Verificar a conformidade das prestações de contas por término de exercício e/ou de gestão	ID.20.6.1 Tempo médio da análise de conformidade da prestação de contas